



**Efeito do fertilizante orgânico Agrobio sobre aspectos indicadores de qualidade em mudas de alface.** Gomes, L.M.S.<sup>1</sup>; Costa, L.B.<sup>1</sup>; Novaes, E.O.<sup>1</sup>; Gonçalves, G.R.<sup>1</sup>; Silva, L.B.<sup>1</sup>; Prins, C.L.<sup>1</sup> 1. Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Autor responsável: [lia.s.g@hotmail.com](mailto:lia.s.g@hotmail.com)

A produção de mudas com qualidade é essencial para produção de hortaliças. A aplicação de fertilizantes líquidos de origem orgânica tem demonstrado efeitos positivos sobre a qualidade de mudas. A qualidade das mudas é determinada essencialmente por aspectos sanitários e aspectos do desenvolvimento da parte aérea e radicular. Considerando que a produção de mudas é realizada em substratos comercial para hortaliças, torna-se necessária a suplementação nutricional para o desenvolvimento das mudas, uma vez que estes possuem pouca “carga” de nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de biofertilizante Agrobio sobre aspectos biométricos de mudas de alface. A produção de mudas de alface, cultivar Cinderella, foi realizada em ambiente protegido, utilizando-se bandejas de poliestireno expandido com 200 células preenchidas com substrato comercial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos (T0 – 0% de biofertilizante e T1 – 4% de biofertilizante). A parcela experimental foi constituída por bandeja de 200 células para cada tratamento, das quais 25 mudas localizadas na porção central da bandeja constituíram as repetições. Foram realizadas quatro aplicações de biofertilizante, sendo a primeira logo após a semeadura e as seguintes aos 7, 14 e 21 dias após a semeadura (DAS). Para T0 foram realizadas aplicações de mesmo volume constituídas apenas por água. As irrigações foram realizadas diariamente (microaspersão). Aos 27 DAS foram realizadas as análises biométricas, i.e, número de folhas, diâmetro do caule, massa fresca e seca da parte aérea e do sistema radicular. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA). Em relação ao diâmetro do caule (1,78 mm) e massas secas (médias de 0,008; 0,028; 0,036, para raiz, parte aérea e para massa total respectivamente) não houve efeito significativo. T1 favoreceu as mudas com relação ao número de folhas e massas frescas. Mudas tratadas com Agrobio 4% (T1) apresentaram média de quatro folhas em comparação a T0 (3,6 folhas em média). Em relação às massas frescas o Agrobio 4% promoveu aumento de, aproximadamente, 40% na massa fresca total, para T0 a massa foi de 0,445 g. Para massas frescas da parte aérea e da raiz as médias foram de 0,511 e 0,1126 g, respectivamente, sendo 32 e 88% superiores à testemunha (0,385 e 0,0597g em média). A aplicação de Agrobio 4% promoveu maior massa fresca e produção de folhas em mudas de alface.

Palavras-chaves: *Lactuca sativa*; biofertilizante; nutrição.